

Evidências da ressurreição de Cristo



Rev. Valdinei Ferreira
Pastor Titular da Primeira IPI de São Paulo

Crenças e visões culturais não costumam mudar da noite para o dia. Normalmente são necessários anos e anos de debates para que alguma alteração seja percebida. Entretanto, no caso do cristianismo, crenças e costumes seculares do judaísmo foram alterados num prazo curtíssimo de semanas e meses. Os cristãos adotaram, após a ressurreição de Jesus, um conjunto de crenças e práticas não somente impensáveis, mas abertamente contrárias às crenças judaicas e greco-romanas. Sob o ponto de vista de um grupo religioso que busca aceitação social e credibilidade para sua mensagem, a atitude dos primeiros cristãos revelava-se completamente contraproducente. Todavia, sob a perspectiva histórica, esses fatos funcionam como evidências da ressurreição de Cristo. Vejamos:

Dia de adoração: o domingo e não mais o sábado

É verdade que o abandono do sábado não foi imediato, mas, imediatamente, os cristãos começaram a se reunir no primeiro dia da semana, o domingo. A razão para isso: Jesus ressuscitou no domingo.

Mulheres como testemunhas da ressurreição

O testemunho de mulheres não era uma prova admissível diante de um tribunal judaico, mas os cristãos não esconderam que as primeiras testemunhas da ressurreição eram mulheres. Se estivessem trabalhando com uma fraude em busca de aceitação, certamente este seria um fato a ser ocultado.



Desprezo de romanos e gregos pela ressurreição do corpo

Tanto gregos quanto romanos valorizavam a vida após a morte, mas desprezavam a vida corporal. Tal desprezo aparece, por exemplo, no relato registrado sobre a reação dos atenienses ao sermão do apóstolo Paulo sobre a ressurreição de Jesus: "Quando ouviram falar de ressurreição de mortos, uns escarneceram, e outros disseram: A respeito disso te ouviremos noutra ocasião" (Atos 17.32).

Quando ouviram falar de ressurreição de mortos, uns escarneceram, e outros disseram: A respeito disso te ouviremos noutra ocasião" (Atos 17.32).

Modificação da crença judaica da ressurreição somente no juízo final

Se gregos e romanos não estavam interessados em ressurreição, os judeus sustentavam a crença na ressurreição. Entretanto, afirmar que alguém havia ressuscitado antes do juízo final, como faziam os cristãos a respeito de Jesus, não fazia o menor sentido dentro da estrutura do pensamento judaico ortodoxo.

Do monoteísmo judaico ao monoteísmo trinitário cristão

Outra modificação de enorme importância foi a adoração que passou a ser prestada a Jesus após sua ressurreição. Muitos judeus foram martirizados por se recusarem a adorar reis e imagens. O monoteísmo e a própria identidade judaica se confundiam. Cristãos, oriundos do monoteísmo judaico, passaram a adorar Jesus como Deus-filho e aceitaram as reivindicações que o próprio Jesus fizera de sua natureza divina: "Eu e o Pai somos um" (João 10.30); "Disse-lhe

*continua ao lado

Jesus: Filipe, há tanto tempo estou convosco, e não me tens conhecido? Quem me vê a mim vê o Pai; como dizes tu: Mostra-nos o Pai" (João 14.9).

O culto à pessoa de Jesus não pode ser explicado por nenhum outro fato senão pela ressurreição.

O surgimento da igreja

O primeiro século testemunhou o aparecimento de muitos líderes de movimentos messiânicos. Tais líderes foram executados e seus seguidores rapidamente se dispersaram. Em nenhum desses movimentos houve qualquer registro de seguidores dizendo que o líder deles havia ressuscitado dentre os mortos. A razão era simples: como vimos anteriormente, a esperança judaica para a ressurreição era coletiva e reservada para o fim dos tempos.

A reunião do pequeno grupo de discípulos que havia se dispersado após a prisão e a morte de Jesus e a transformação que se seguiu precisam de algum acontecimento que possam explicá-las. A ressurreição de Jesus é a resposta.

A natureza contracultural do anúncio da ressurreição pode ser resumida nas observações perspicazes de dois autores contemporâneos:

Os relatos da ressurreição no Novo Testamento eram demasiado problemáticos para serem inventados. (Keller, p.174)

Afirmar que o líder original revivera não constituía uma opção. A menos, é claro, que fosse verdade. (Wright, p. 63)

A ressurreição continuará sendo sempre um mistério contemplado pelos olhos da fé, mas isso não significa ignorar evidências tão fortes da sua historicidade, como estas mencionadas acima. Feliz Páscoa! ■

Mutirão do Valo Velho

O Ministério Mãos à Obra está fazendo o planejamento do próximo Mutirão na Congregação do Valo Velho e, como tem acontecido nos últimos anos, não está encontrando pediatra para servir neste importante evento de assistência aos necessitados. Pediatria é uma especialidade médica de extrema importância para a população que é atendida pelo Mutirão. Por isso, o MAO pede encarecidamente que a igreja auxilie na busca de profissional que possa ajudar. Qualquer informação pode ser encaminhada para as diaconisas Eloá e Márcia Leite ou para a Revª Denise.

Doação de Material de Construção

O Ministério de Ação Social e Diaconia está auxiliando pessoa necessitada a reformar moradia e precisa de doação de materiais de construção. Caso você esteja construindo, reformando ou se desfazendo de materiais como azulejos, peças de banheiro e cozinha, portas, janelas etc. e deseja doar procure as diaconisas Eloá e Lilian Aidar.

Mão de obra para construção

Além do material de construção (veja nota acima), o MASD também precisa de voluntários para ajudar na reforma de moradia. Não é necessário saber trabalhar na área, pois haverá orientação de profissional. Interessados devem procurar as diaconisas Eloá e Lilian Aidar.

Homenagem às mães

O Ministério de Mulheres convida as mães da Primeira Igreja para o Chá em Homenagem a elas que será realizado no dia 7/5, a partir das 14h30, no salão do 8º andar. Na ocasião, a profª Célia Fudaba Curcio trará uma mensagem às presentes. Para participar, retire seu convite com a presb. Rosely ou a diac. Mabel. Pede-se um prato de doce ou salgado.

Programação de Concertos em abril

Dia 21, às 16h30: Recital de Órgão "a 4 mãos e 4 pés" e dois órgãos, com Márcio Arruda (Catedral Evangélica) e José Luís de Aquino (USP); • **Dia 26, às 20h:** OCAM - Orquestra de Câmara da USP, com Ana Carolina Sacco (órgão) e Gil Jardim (regente).

Rev. Valdinei Ferreira

Estará no dia 1º/5 na cidade de São Carlos, visitando a Congregação e falando no Encontro da Família daquela comunidade. Acompanhemos o pastor com nossas orações.

Rev. Sérgio Franco

Prega no culto matutino do dia 28/4. Rev. Sérgio é pastor da Comunidade de Jesus, igreja filha da Primeira Igreja. Damos as boas-vindas ao Rev. Sérgio, que Deus o abençoe.

Classe de Novos Membros

Você que deseja se tornar membro da Primeira Igreja está convidado a participar das aulas que se iniciarão no dia 26/5. As aulas serão aos domingos, na Sala 71, a partir das 9h30. Pedimos o favor de fazer inscrição pelo telefone (11) 3138-1600 com a Cláudia ou pelo e-mail: secretaria@catedralonline.com.br.

Marly Luzia Marques Ferle

Com profundo pesar, notificamos o falecimento de Marly, esposa do presbítero Arnold Ferle, ocorrido no dia 16/4. Marly tinha 73 anos e era membro da Primeira Igreja desde 1978. Sempre presente nas atividades da igreja, acompanhou e apoiou seu esposo nas atividades que ele desempenhou na Primeira Igreja, nas Fundações Mary Speers e Eduardo Carlos Pereira e na IPIB. O ofício fúnebre foi realizado na Capela pelos Revs. Valdinei, Reginaldo e Denise. Marly deixou três filhos, nora, genro e netos. Que Deus conforte a família enlutada.

Cecília Gonçalves Inojosa

Com profundo pesar notificamos o falecimento de d. Cecília, ocorrido no dia 16/4. A família informou à igreja que a cremação seria em Vila Alpina no mesmo dia. D. Cecília tinha 91 anos, era membro professo da Primeira Igreja desde 1947, tendo sido batizada pelo Rev. Othoniel Motta em 1928. Aos familiares enlutados, as orações da Primeira Igreja.

Convite para Casais

O Ministério Casais no Caminho convida os casais da igreja para participar de pequenos grupos de comunhão e oração. Interessados devem dar os nomes para os diáconos J. Roberto ou Sílvia.

Curso para Casais

Para o mês de maio, o Min. Casais no Caminho selecionou alguns temas da vida conjugal para estudo e reflexão à luz da Palavra de Deus. As aulas serão no período da ED, às 9h30, na sala 41. O tema da primeira aula será "Qualidade Relacional".

Participe da Escola Dominical!

Na Sala 45: Curso "A Igreja e seus Propósitos"; na Capela: Curso "Os profetas Habacuque e Obadias". As aulas começam às 9h30. Esperamos você!